- Modelo: qualquer mundo em que a sentença é verdadeira para alguma interpretação.
- Uma sentença  $\alpha$  é consequência lógica de um KB se os modelos de KB forem todos os modelos de  $\alpha$ .
- Regras de inferência:

$$\frac{\alpha \Rightarrow \beta, \alpha}{\beta}$$

$$\frac{\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \dots \wedge \alpha_n}{\alpha_i}$$

Modus Ponens

Elim. E

$$\frac{\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n}{\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \dots \wedge \alpha_n} \qquad \frac{\alpha_i}{\alpha_1 \vee \alpha_2 \vee \dots \vee \alpha_n}$$

$$\frac{\alpha_i}{\alpha_1 \vee \alpha_2 \vee ... \vee \alpha_n}$$

Intr. E

Intr. OU

$$\frac{\neg \neg \alpha}{\alpha}$$

$$\frac{\alpha \vee \beta, \neg \beta}{\alpha}$$

Elim. neg. dupla Resol. unitária

$$\frac{\alpha \vee \beta, \neg \beta \vee \gamma}{\alpha \vee \gamma}$$

Resolução

- Complexidade
- Método da tabela verdade é completo: possível enumerar  $2^n$  linhas para a tabela com valores T e F para qualquer prova envolvendo n símbolos proposicionais.
- Tempo exponencial, mas a maioria dos problemas pode ser resolvido em tempo polinomial usando as regras de inferência.
- Característica de lógica clássica: monotonicidade.
- if  $KB_1 \vDash \alpha$  then  $(KB_1 \cup KB_2) \vDash \alpha$
- Horn sentences (cláusulas de Horn): possui um procedimento de inferência com tempo polinomial.

- Agente para o mundo do wumpus!
- B: brisa, S: mau cheiro, W: wumpus.
- $\neg S_{1,1}, \neg S_{2,1}, S_{1,2}, \neg B_{1,1}, B_{2,1}, \neg B_{1,2}$ : fatos.
- Regras:

$$R_1: \neg S_{1,1} \Rightarrow \neg W_{1,1} \wedge \neg W_{1,2} \wedge \neg W_{2,1}$$

$$R_2: \neg S_{2,1} \Rightarrow \neg W_{1,1} \land \neg W_{2,1} \land \neg W_{2,2} \land \neg W_{3,1}$$

$$R_3: \neg S_{1,2} \Rightarrow \neg W_{1,1} \land \neg W_{1,2} \land \neg W_{2,2} \land \neg W_{1,3}$$

$$R_4: S_{1,2} \Rightarrow W_{1,1} \vee W_{1,2} \vee W_{1,3} \vee W_{2,2}$$

- Como encontrar o wumpus?
- Tabela verdade vai ter 12 símbolos proposicionais:  $S_{1,1}, S_{2,1}, S_{1,2}, W_{1,1}, W_{1,2}, W_{2,1}, W_{2,2}, W_{3,1}, W_{1,3}, B_{1,1}, B_{2,1}, B_{1,2}$
- 2<sup>12</sup> entradas na tabela!
- Aplicação das regras de inferência.

- 1. Modus Ponens sobre  $\neg S_{1,1}$   $(R_1)$ :  $\neg W_{1,1} \wedge \neg W_{1,2} \wedge \neg W_{2,1}$
- 2. Eliminação E em (1):  $\neg W_{1,1}, \neg W_{1,2}, \neg W_{2,1}$
- 3. Modus Ponens sobre  $\neg S_{2,1}$  ( $R_2$ ) e elim E:  $\neg W_{1,1}, \neg W_{2,2}, \neg W_{2,1}, \neg W_{3,1}$
- 4. Modus Ponens sobre  $S_{1,2}$   $(R_4)$ :  $W_{1,3} \vee W_{1,2} \vee W_{2,2} \vee W_{1,1}$
- 5. Resolução unitária com  $\alpha$ :  $W_{1,3} \vee W_{1,2} \vee W_{2,2}$  e  $\beta$ :  $W_{1,1}$ , obtém-se:  $W_{1,3} \vee W_{1,2} \vee W_{2,2}$
- 6. Res. Unit. com  $\alpha$ :  $W_{1,3} \vee W_{1,2}$  e  $\beta$ :  $W_{2,2}$ . Obtém-se:  $W_{1,3} \vee W_{1,2}$
- 7. Res. Unit. com  $\alpha$ :  $W_{1,3}$  e  $\beta$ :  $W_{1,2}$ . Wumpus está na posição  $W_{1,3}$ !.

- Prova mostrou onde estava o wumpus, mas não mostra ações.
- Para as ações:  $A_{1,1} \wedge East_A \wedge W_{1,2} \Rightarrow \neg Forward, \text{ uma para cada posição e orientação possíveis.}$
- Lógica proposicional não responde "que ação devo tomar", mas responde "Posso mover para a frente?", "Posso virar para a direita?".

function PROPOSITIONAL-KB-AGENT(percept) returns static: KB, knowledge base t, contador, init 0, indica tempo  $\begin{array}{c} \text{TELL}(\text{KB},\text{MAKE-PERCEPT-SENTENCE}(\text{percept},t)) \\ \text{for each action in the list of possible actions do} \\ \text{if ASK}(\text{KB},\text{MAKE-ACTION-QUERY}(t,\text{action})) \text{ then} \\ t \leftarrow t+1 \end{array}$ 

end

return action

- Problemas com lógica proposicional:
- muitas proposições para o quadrado 4x4.
- Ex: "não ande para a frente se o wumpus está na sua frente" precisa de um conj de 64 regras (16 quadrados x 4 orientações).
- não tem memória do caminho a menos que se represente uma proposição para cada instante no tempo.
- Ex: move para  $A_{2,1}$  se torna verdade e  $A_{1,1}$  se torna falso. Mas pode ser importante guardar o fato de que o agente esteve em  $A_{1,1}$ .
- problema: não sabemos o tempo que vai levar para terminar o jogo.

• Exemplo de proposições adicionais:

$$\begin{array}{l} A_{1,1}^0 \wedge East_A^0 \wedge W_{2,1}^0 \Rightarrow \neg Forward^0 \\ A_{1,1}^1 \wedge East_A^1 \wedge W_{2,1}^1 \Rightarrow \neg Forward^1 \\ A_{1,1}^2 \wedge East_A^2 \wedge W_{2,1}^2 \Rightarrow \neg Forward^2 \\ \vdots \\ \end{array}$$

- índice no topo de cada símbolo indica tempo.
- para 100 unidades de tempo: 6400 destas regras, somente para dizer: "não mova para a frente se o wumpus estiver lá".
- lógica de primeira ordem: reduz as 6400 para apenas 1!

- objetos e relações entre objetos, propriedades, funções.
- Objetos: pessoas, casas, números, teorias, Fernando Henrique, cores, jogos de futebol, séculos etc.
- Relações: irmão/irmã de, parte de, maior que, tem cor, ocorreu depois, pertence etc.
- Funções: pai de, melhor amigo de, vencedor de, um mais que etc.
- Ex: "quadrados vizinhos ao quadrado do wumpus têm mau cheiro". Objetos: wumpus, quadrado; Propriedade: mau cheiro; Relação: vizinhança.
- Motivação para o uso de lógica de primeira ordem: formalismo mais estudado e melhor entendido que outras abordagens.

• Sintaxe e Semântica.

$$S \longrightarrow AS \mid SCS \mid QVar, \dots S \mid \neg S \mid (S)$$

$$AS \longrightarrow Pred(Term, ...) \mid Term = Term$$

$$Term \rightarrow Func(Term, ...) \mid Const \mid Var$$

$$C \longrightarrow |\wedge| \vee |\Leftrightarrow$$

$$Q \rightarrow \forall \mid \exists$$

$$Const \rightarrow A \mid X_1 \mid John \dots$$

$$Var \longrightarrow a \mid x \mid s \mid \dots$$

$$Pred \rightarrow Mother \mid LeftLegOf \mid \dots$$

- **Termo**: expressão lógica que se refere a um objeto. Ex: LeftLegOf(ReiJoao).
- **Fórmulas atômicas**: representam fatos. Símbolo de predicado seguido de uma lista de termos entre parênteses. Ex: Irmão(Ricardo, João), Casados(Pai(Ricardo), Mãe(João)). Convenção: P(x,y), x é P de y.
- Sentenças complexas: Irmão(Ricardo,
   João) ∧ Irmão(João, Ricardo),
   MaisVelho(João, 30) ∨ MaisNovo(João, 30),
   MaisVelho(João, 30) ⇒ ¬ MaisNovo(João, 30).

• Quantificadores: fazem lógica de primeira ordem ser mais expressiva do que lógica proposicional. Ex:  $\forall x Gato(x) \Rightarrow Mamifero(x)$ .

- Termo ground: termo sem variáveis.
- quantificador existencial:  $\exists xIrma(x,Spot) \land Gato(x).$
- Quantif aninhados: caso mais simples  $\forall x, y Pai(x, y) \Rightarrow Filho(y, x)$ , equivalente a  $\forall x \forall y Pai(x, y) \Rightarrow Filho(y, x)$ .
- "Todos amam alguém":  $\forall x \exists y ama(x, y)$ .
- "Há alguém que é amado por todos":  $\exists y \forall x ama(x, y)$
- ordem de utilização dos quantif importante.
- difficuldade:  $\forall x [Gato(x) \lor (\exists x Irmao(Ricardo, x))].$

- Relações entre  $\forall$  e  $\exists$ .
- $\forall x \neg Gosta(x, Gatos)$  é equivalente a  $\neg \exists x Gosta(x, Gatos)$ .
- "Todo mundo gosta de sorvete":  $\forall x Gosta(x, Sorvete)$  ou  $\neg \exists x \neg Gosta(x, Sorvete)$ .
- Leis de De Morgan se aplicam a fórmulas quantificadas e não quantificadas.
- Para efeito de representação não precisamos usar quantificadores ou todos os conectivos.
- Igualdade: dois termos referem ao mesmo objeto.

# Extensões e Variações Notacionais

• lógica de mais alta ordem: quantificação feita em cima de funções além de objetos. Ex:

$$\forall x, y(x = y) \Leftrightarrow (\forall p \ p(x) \Leftrightarrow p(y)),$$
$$\forall f, g(f = g) \Leftrightarrow (\forall x f(x) = g(x)).$$

- Outras extensões: leitura para casa!
- Variações notacionais: leitura para casa!

- Utilizando lógica de primeira ordem: bancos de dados, prova de teoremas, manipulação de conjuntos.
- Ex: conjuntos.
  - $\forall sSet(s) \Leftrightarrow (s = EmptySet) \lor$  $(\exists x, s_2Set(s_2) \land s = AdJoin(x, s_2))$
  - $\neg \exists x, sAdJoin(x, s) = EmptySet$
  - $\forall x, sMember(x, s) \Leftrightarrow s = AdJoin(x, s)$
  - Notação especial usada para conjuntos: [],
     [x], [x,y], [x,y|l].

- Perguntando e recebendo respostas: TELL e ASK.
- sentenças adicionadas com TELL: assertivas.
- sentenças perguntadas com ASK: consultas ou objetivos.
- respostas podem "instanciar" variáveis: substituições e listas de "bindings".

- Agente lógico para o mundo do wumpus.
- três tipos de agentes: reflexos, baseados em modelo e baseados em objetivos.
- 10. passo: definir a interface com o mundo externo
- sentença (interface) típica:
  Percept([Maucheiro,Brisa,Brilho,N,N],5),
  onde elem1: percebe ou não percebe mau
  cheiro, elem2: percebe ou ão percebe brisa,
  elem3: percebe ou não percebe brilho, elem4:
  percebe ou não percebe parede, elem5:
  percebe ou não percebe grito (wumpus sendo
  morto).
- Ações: Turn(Right), Turn(Left), Forward, Shoot, Grab, Release, Climb.

- Determinação de que ação é a melhor: MAKE-ACTION-QUERY cria uma consulta tal que  $\exists aAction(a,5)$ . ASK deve retornar uma lista com a substituição  $\{a/Grab\}$ .
- o agente chama novamente TELL para registrar qual ação tomada.

function KB-AGENT(percept) returns an action static: KB, knowledge base

t, contador, init 0, indica tempo

TELL(KB,MAKE-PERCEPT-SENTENCE(percept,t))

 $action \leftarrow ASK(KB,MAKE-ACTION-QUERY(t))$ 

TELL(KB,MAKE-ACTION-SENTENCE(action,t))

 $t \leftarrow t + 1$ 

return action

end

- Um agente reflexo simples.
- $\forall s, b, u, c, tP([s, b, Brilho, u, c], t) \Rightarrow Action(Grab, t)$
- $\forall b, g, u, c, tP([MauCheiro, b, g, u, c], t) \Rightarrow MauCheiro(t)$
- $\forall s, g, u, c, tP([s, Brisa, g, u, c], t) \Rightarrow Brisa(t)$
- $\forall s, b, u, c, tP([s, b, Brilho, u, c], t) \Rightarrow AtOuro(t)$
- $\forall t AtOuro(t) \Rightarrow Action(Grab, t)$

- Limitações de um agente reflexo:
  - não faz parte da percepção deste tipo de agente saber onde está ou se está com o ouro.
  - é incapaz de evitar "loops". Ex: assuma que o agente conseguiu pegar o ouro e está no caminho de volta para casa. Se passar novamente pelo mesmo quadrado visitado na ida, entra em loop.
  - problema: não está representado neste agente o fato dele estar carregando o ouro e a situação ser diferente da situação da ida.
- precisa de representação de modificações no mundo.

- Representação de modificações: uma das áreas mais importantes em representação do conhecimento.
- regras diacrônicas.
- representação de *situações* e *ações* não é diferente de representação de objetos e relações.
- Cálculo de Situações: forma de descrever modificações em lógica de primeira ordem.

- Considera o mundo como uma sequência de situações.
- formato: At(Agente,posição,situação). Ex:  $At(Agent, [1, 1], S_0) \wedge At(Agent, [1, 2], S_1)$
- cálculo de situações utiliza Result(action, situation) para representar a situação decorrente da execução de uma ação em situação anterior.
- Ex:  $Result(Forward, S_0) = S_1$ ,  $Result(Turn(Right), S_1) = S_2$ ,  $Result(Forward, S_2) = S_3$

- Ações: são descritas através de seus efeitos: axiomas de efeito.
- $\bullet$  Portable(Ouro)
- $\forall sAtOuro(s) \Rightarrow Present(Ouro, s)$
- $\forall x, sPresent(x, s) \land Portable(x) \Rightarrow Holding(x, Result(Grab, s))$
- $\forall x, s \neg Holding(x, Result(Release, s))$
- não sufuciente para saber se o agente está segurando o ouro ou continua segurando o ouro.